

# Petistas e membros da base presidem 6 das 10 agências

## Filiados a PT e PC do B dirigem os órgãos reguladores ligados a petróleo, aviação, água, cinema, saúde e segurança sanitária

**Em sessão pública, senador reclamou da 'briga' entre siglas para indicar diretores; ministro tem sobrinho na ANTT, mas nega indicação**

**ELVIRA LOBATO**  
DASUCURSAL DO RIO  
**HUMBERTO MEDINA**  
DASUCURSAL DE BRASÍLIA  
**RUBENS VALENTE**  
DA REPORTAGEM LOCAL

Seis das dez agências reguladoras do governo federal são presididas por filiados ao PT ou ao PC do B, partido integrante da base aliada. Outros dez diretores também declararam ser ou ter sido filiado a alguma agremiação política: PT, PMDB e DEM. Uma sétima agência é comandada pelo filho de um ex-senador do DEM-MG.

Segundo levantamento feito pela **Folha**, a ANA (recursos hídricos) é presidida por José Machado, ex-deputado federal do PT, o presidente da Anac (aviação civil), Milton Zuanazzi, é um petista, assim como a ANS (planos de saúde) e a Anvisa (segurança sanitária) são presididas por filiados ao PT, Fausto Pereira dos Santos e Dirceu Raposo.

A ANP (petróleo) é presidida pelo ex-deputado federal pelo PC do B Haroldo Lima. Outro filiado ao mesmo partido, Manoel Rangel, dirige a Ancine (cinema). Os outros dois dire-

tores da Ancine também são filiados ao PT desde os anos 80, Nilson Rodrigues e Leopoldo Nunes.

Mesma situação (três diretores, todos ligados ao PT) vive a ANS. Além do presidente, é filiado ao partido o diretor José Leoncio Feitosa. O outro diretor, Eduardo Marcelo de Lima Sales, disse ter deixado a filiação petista em 1997.

A ANTT (transportes terrestres) é presidida por um não-filiado, José Alexandre Nogueira de Resende, mas com parentesco de forte apelo político: ele é filho do ex-senador Eliseu Resende (DEM).

Das seis agências presididas por filiados a partidos políticos, apenas a ANA e a ANP informam essa condição ao público, por meio de seus sites oficiais na internet.

Durante a audiência que aprovou, no ano passado, a nomeação de integrantes da ANP (petróleo), o senador José Jorge (DEM-PE) reclamou em público sobre cargos não preenchidos: "Normalmente, não é que não tenha gente querendo ser [diretor de agência], mas há uma briga para ver quem indica. (...) Há excesso de gente: há um do PT, outro do PP. Fica essa confusão para que sejam indicados".

Em entrevista à **Folha**, o presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuá-

rios, Wilen Manteli, afirmou: "O critério político é um grande problema. Temos que encontrar uma solução para acabar com apadrinhamento político nas nomeações. A indicação política nas agências reguladoras está acabando com a infra-estrutura do país".

A Anac (aviação civil), na berlinda com o caos aéreo, além de ser presidida por um petista, tem como diretor um filiado ao PMDB, o ex-deputado federal Leur Lomanto, e uma ex-assessora da Casa Civil, a advogada Denise Abreu. A assessora da Anac informou que ela não tem filiação partidária.

O ministro das Comunicações, Hélio Costa (PMDB-MG), tem um sobrinho na ANTT (transportes terrestres), o publicitário Francisco de Oliveira Filho. Disse que não participou da indicação. "Francisco tem participação política em Minas Gerais, foi da Fundação Ulysses Guimarães [PMDB], teve vida política muito intensa no PMDB mineiro. O PMDB de Minas o indicou para a diretoria. Não participei da indicação. Ele é da área de publicidade", disse o ministro. Sobre a presidência da ANTT, Costa confirmou que a indicação partiu do DEM. "O Alexandre Resende é filho do senador Eliseu, que sempre viveu no setor. (...) Ele desenvolveu o trabalho de criação da ANTT."

### QUEM É QUEM NAS AGÊNCIAS

As ligações políticas dos diretores

► Diretor-presidente da agência

ANAC Aviação civil		
Diretores	Filiação	Indicação, segundo o diretor
► Milton Zuanazzi	PT	Presidente Lula e <b>Walfrido*</b>
Denise Abreu	-	Presidente Lula**
Leur Lomanto	PMDB	Presidente Lula**
Josef Barat	-	Presidente Lula**
Jorge Luiz Brito Velozo	-	Presidente Lula**

ANP Petróleo e outros		
Diretores	Filiação	Indicação, segundo o diretor
► Haroldo Lima	PC do B	Presidente Lula**
Nilson Narciso	-	Presidente Lula
Newton Monteiro	-	Presidente Lula
Victor Martins	PMDB	Presidente Lula

ANATEL Telecomunicações		
Diretores	Filiação	Indicação, segundo o diretor
► Ronaldo Mota Sardenberg	**	Presidente Lula
Plínio de Aguiar Júnior	**	Presidente Lula
Pedro Jaime Ziller de Araújo	**	Presidente Lula
José Leite Pereira Filho	**	Presidente Lula
Antônio Domingos Bedran	**	Presidente Lula

ANEEL Energia elétrica		
Diretores	Filiação	Indicação, segundo o diretor
► Jerson Kelman	-	Ministra Dilma Rousseff
Edvaldo Alves Santana	-	Ministra Dilma Rousseff
Joisa Campanher Saraiva	-	Ministra Dilma Rousseff
Romeu Donizeti Rufino	-	Dilma e Silas Ronderau
José Guilherme Senna	-	Presidente Lula

ANTT Transportes terrestres		
Diretores	Filiação	Indicação, segundo o diretor
► José A. Nogueira de Resende	-	Presidente Lula
Noboru Ofugi	-	Ministro dos Transportes
Gregório Rabelo Neto	ex-PFL	Ex-senador Valmir Amaral
Francisco Oliveira Filho	PMDB	Ex-ministro Anderson Adauto
Wagner de Carvalho Garcia	-	Casa Civil da Presidência

ANVISA Segurança sanitária		
Diretores	Filiação	Indicação, segundo o diretor
► Dirceu Raposo de Mello	PT	-
Cláudio Maierovitch Henriques	-	-
Maria Cecília Martins Brito	-	-
José Agenor Álvares da Silva	-	-

ANS Planos de saúde		
Diretores	Filiação	Indicação, segundo o diretor
► Fausto Pereira dos Santos	PT	Ex-ministro Humberto Costa
Eduardo de Lima Sales	PT (até 1997)	Ex-ministro Agenor Álvares
José Leoncio Feitosa	PT	Ex-ministro Humberto Costa

ANA Recursos hídricos		
Diretores	Filiação	Indicação, segundo o diretor
► José Machado	PT	Ministra Marina Silva
Dalvino Troccoli Franca	PSB	Ministra Marina Silva
Benedito Braga	-	-
Bruno Pagnoccheschi	-	Ministra Marina Silva
Oscar de Moraes C. Netto	-	Ministra Marina Silva

ANTAQ Portos		
Diretores	Filiação	Indicação, segundo o diretor
► Fernando Antonio Brito Fialho	-	-
Décio Mauro R. da Cunha	-	-
Murillo de Moraes Barbosa	-	-

ANCINE Cinema e audiovisual		
Diretores	Filiação	Indicação, segundo o diretor
► Manoel Rangel	PC do B	Ministro Gilberto Gil
Nilson Rodrigues	PT	Ministro Gilberto Gil
Leopoldo Nunes	PT	Ministro Gilberto Gil

\* Versão da assessoria de comunicação da Anac. \*\* A Ancine não informou filiações passadas.



Além do ex-ministro do Turismo Walfrido, Dilma Rousseff também apoiou o nome de Zuanazzi



A ESCOLHA O "padrinho" do futuro diretor sugere seu nome ao presidente da República, que o envia ao Senado, onde é sabatinado



O ex-ministro da Saúde Humberto Costa



A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva



O ministro da Cultura, Gilberto Gil

## Diretores negam relação entre atuação em órgãos reguladores e filiação política

### outro lado

DASUCURSAL DO RIO DA SUCURSAL DE BRASÍLIA DA REPORTAGEM LOCAL

Os diretores de cinco agências controladoras do governo federal negaram, por e-mail ou por meio de suas assessorias de imprensa, haver ligação entre sua filiação partidária e sua atuação nas agências. Um, em férias, não foi localizado.

"Exerço, pela segunda vez consecutiva, o mandato de diretor da ANA [águas], tendo, portanto, sido sabatinado e aprovado duas vezes consecutivas pelo Senado Federal. Sou qualificado academicamente por duas instituições de excelência (USP e Unicamp), tenho experiência comprovada como gestor público e creio ter reconhecimento nacional na formulação e gestão de recursos hídricos", afirmou o ex-deputa-

do José Machado, da ANA. O presidente da ANS (planos de saúde), Fausto Pereira dos Santos, afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, que os diretores da agência têm experiência profissional e acrescentou: "Salientamos que todos os diretores tiveram, em seu processo de aprovação para fazerem parte da diretoria da ANS, relatores do Senado que não pertenciam ao partido com o qual mantinham filiação ou mesmo de sua afinidade pessoal".

O presidente da ANP (petróleo), ex-deputado federal Haroldo Lima, afirmou ter experiência no setor: "Sou engenheiro eletricitista formado pela Universidade Federal da Bahia. Trabalhei em empresas do setor de energia (...) Em meus cinco mandatos consecutivos como deputado federal, integrei comissões como as de Minas e Energia, Relações Exteriores e Defesa Nacional. Participei de todas as comissões da

Câmara que trataram do tema do petróleo". O presidente da Ancine (cinema), Manoel Rangel, disse que a nomeação se deve à sua experiência na área. "Tenho certeza absoluta de que o PC do B não teve participação nenhuma na minha indicação. Nenhum diretor da Ancine teve indicação política. Todos são técnicos", disse Rangel.

Os outros dois diretores da Ancine, filiados ao PT, repetiram, por escrito: "A indicação foi feita pelo ministro da Cultura Gilberto Gil, com encaminhamento para o presidente da República e sabatina e aprovação pelo Senado Federal. O apoio político recebido foi do segmento cinematográfico". A assessora da Anac (aviação civil) informou que a escolha do presidente, Milton Zuanazzi, deveu-se a critérios técnicos. O presidente da Anvisa (segurança sanitária), Dirceu Raposo, não foi localizado, por estar em férias. (EL, HM e RV).

# Congresso retoma projeto para tirar poder de agências

## Com crise aérea, governo quer recuperar funções para os ministérios; oposição planeja tornar diretores demissíveis

O agravamento da crise aérea causada pelo acidente com o Airbus da TAM recolocou na lista de prioridades do Congresso a votação do projeto de lei que tira força das agências reguladoras. O governo quer devolver aos ministérios a definição de políticas públicas e o poder de expedir concessões. Restaria às agências a regulamentação e a fiscalização.

Já a oposição quer regras que permitam a demissão dos diretores das dez agências. Isso começou a ser discutido diante da irritação de congressistas com a atuação dos diretores da Agência Nacional de Aviação Civil e da influência das empresas sobre o órgão. Atas de reuniões da Anac revelam o atendimento dos interesses das empresas aéreas.

Norma sobre Congonhas privilegiou as companhias que já operavam no local e casos de overbooking no Natal de 2006 acabaram sendo minimizados pela Anac. As agências foram idealizadas nos anos 90 para incentivar investimentos após as privatizações, dando garantia de respeito aos contratos, e para fiscalizar os serviços privatizados. Brasil

Senado aprovou cúpula da Anac com elogios

Airbus já deveria ter solucionado defeito, diz FAB

Avião da TAM voava com sobra de combustível

ATMOSFERA, EDITORIAIS, SAÚDE, ECONOMIA, CULTURA, ESPORTE, CIÊNCIA, TENDÊNCIAS, OPINIÃO, COLUNAS, CRÔNICA, FÓRUM, PÁGINA 104

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL ★ ★ ★ WWW.FOLHA.COM.BR

# FOLHA DE S.PAULO

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

DOMINGO, 29 DE JULHO DE 2007

EDIÇÃO NACIONAL, CONCLUÍDA ÀS 14H15 • R\$ 4,00

ANO 87 • Nº 28.606

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL ★ ★ ★ WWW.FOLHA.COM.BR

# FOLHA DE S.PAULO

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

DOMINGO, 29 DE JULHO DE 2007

EDIÇÃO NACIONAL, CONCLUÍDA ÀS 14H15 • R\$ 4,00

ANO 87 • Nº 28.606

**PAN 2007**

**GOVERNO E CONGRESSO decidem reduzir o poder das agências**

Crise aérea vira argumento do Planalto para tirar atribuições de órgãos como a Anac; oposição quer diretores demissíveis

**BRASIL GANHA 11 OUROS, MAS FICA ATRAS DE CUBA**

**SELEÇÃO DE VÔLEI VENCE EUA POR 3 SETS A 0 E 3 CAMPEÃ**

**Futebol Argentina na final**

**Jadell confirma favoritismo no salto triplo**

**Para economistas, país está melhor para vencer crises**

**Journalista lança mais detalhada biografia de Diana**

**ATMOSFERA**

**EDITORIAIS**

**SAÚDE**

**ECONOMIA**

**CULTURA**

**ESPORTE**

**CIÊNCIA**

**TENDÊNCIAS**

**OPINIÃO**

**COLUNAS**

**CRÔNICA**

**FÓRUM**

**PÁGINA 104**